



Fornecedores da Bayer
Código de conduta

Guia de sustentabilidade do fornecedor

Índice

| | | | |
|---|-----------|--|-----------|
| Objetivo do Guia de sustentabilidade do fornecedor | 3 | Saúde, segurança, meio ambiente e qualidade | 21 |
| Como utilizar este guia | 4 | Requisitos de qualidade | 22 |
| Glossário de abreviações relevantes | 5 | Regulamentos de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade | 23 |
| Ética | 6 | Segurança dos produtos | 24 |
| Integridade nos negócios | 7 | Saúde e segurança ocupacionais | 25 |
| Concorrência leal | 8 | Segurança de processos | 26 |
| Privacidade e propriedade intelectual | 9 | Prontidão para emergências, informações sobre riscos e treinamento | 27 |
| Identificação de preocupações | 10 | Resíduos e emissões | 28 |
| Normas para a condução de ensaios clínicos | 11 | Conservação de recursos e proteção do clima | 29 |
| Bem-estar animal | 12 | Segurança | 30 |
| Minerais de conflito | 13 | Sistemas de gestão | 31 |
| Trabalho | 14 | Requisitos legais e outros | 32 |
| Combate ao trabalho infantil | 15 | Comunicação de critérios de sustentabilidade para a cadeia de fornecimento | 33 |
| Trabalho livre | 16 | Comprometimento e responsabilização | 34 |
| Diversidade e inclusão | 17 | Gestão do risco | 35 |
| Tratamento justo | 18 | Documentação | 36 |
| Horário de trabalho, salários e benefícios | 19 | Treinamento e competência | 37 |
| Liberdade de associação | 20 | Melhora contínua | 38 |

Objetivo do Guia de sustentabilidade do fornecedor

O Guia de sustentabilidade do fornecedor visa fornecer exemplos concretos de boas práticas que os fornecedores podem seguir, além de fazer referência ao quadro normativo e às normas que regulam os esforços de sustentabilidade das empresas, com base nos padrões definidos no Código de conduta do fornecedor.

O Guia de sustentabilidade do fornecedor oferece:

- II Dicas práticas de como os fornecedores podem aprimorar seus esforços de sustentabilidade*
- II Assistência na preparação para uma (re)avaliação de sustentabilidade*
- II Referências às normas que regulam o quadro de sustentabilidade geral*

Como utilizar este guia

A seguinte orientação é disponibilizada para cada componente do Código de conduta do fornecedor:

Aspecto
(conforme aparece no Código de conduta do fornecedor)

Principais expectativas:

Em geral, o que o fornecedor precisa implementar em sua organização para cumprir os requisitos do Código de conduta do fornecedor

= Requisitos mínimos



Boas práticas

Exemplos de marcos que o fornecedor pode implementar para exceder os requisitos mínimos e obter reconhecimento adicional

= Supera os requisitos

Referências:

Normas internacionais que regulam o quadro de sustentabilidade geral

A prática de implementação geralmente aceita compreende que se devem executar políticas, treinamentos e auditorias internas em todas as organizações como parte de um sistema de gestão. Aliás, isto normalmente se aplica a todos os aspectos de sustentabilidade do Código de conduta do fornecedor:

| | |
|----------------------------|---|
| Políticas | Sob a forma de um documento, as políticas mostram claramente a intenção e a direção que a empresa fornecedora deve ter para se relacionar com o aspecto de sustentabilidade, com um comprometimento evidente na identificação dos riscos, prevenção de incidentes, redução do impacto e melhoria contínua |
| Treinamento | O treinamento assegura a compreensão e o conhecimento dos assuntos relacionados à sustentabilidade |
| Auditorias internas | As auditorias internas realizadas periodicamente por especialistas competentes permitem a verificação da conformidade com as normas, além de identificar (novos) riscos em potencial |

Algumas observações a serem consideradas

// Este documento não é um guia obrigatório para os fornecedores implementarem práticas sustentáveis dentro de suas organizações. O Código de conduta do fornecedor continua sendo o principal documento de referência para nossos fornecedores. A versão atual está disponível on-line.

// A fim de obter detalhes sobre o comprometimento da Bayer com a sustentabilidade, acesse sustainability.bayer.com

Glossário de abreviações relevantes

| | |
|--------------|--|
| EMAS | Eco-Management and Audit Scheme (Sistema comunitário de ecogestão e auditoria) |
| BCP | Boas práticas clínicas |
| BPD | Boas práticas de distribuição |
| BPL | Boas práticas de laboratório |
| BPF | Boas práticas de fabricação |
| BPeF | Boas práticas em farmacovigilância |
| ICH | International Council for Harmonisation of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use (Conselho internacional para harmonização das normas técnicas para medicamentos de uso humano) |
| OIT | Organização Internacional do Trabalho |
| ISO | International Standardization Organization (Organização Internacional de Normatização) |
| LEED | Leadership in Energy and Environmental Design (Liderança em energia e design ambiental) |
| OCDE | Organização para cooperação e desenvolvimento econômico |
| OHSAS | Occupational Health and Safety Assessment Series (Série de avaliação de saúde e segurança ocupacionais) |
| REACH | Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (Registro, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas). |
| SA | Social Accountability (Responsabilidade social) |



Ética

Para cumprir responsabilidades sociais, espera-se que os fornecedores conduzam seus negócios de maneira ética e ajam com integridade.

Integridade nos negócios

Espera-se que os fornecedores não pratiquem nem tolerem qualquer forma de corrupção, extorsão e fraude. Os fornecedores não oferecerão nem aceitarão suborno nem quaisquer outros incentivos ilegais. Presentes ou outros benefícios pessoais não serão oferecidos aos colaboradores da Bayer em função de seus relacionamentos com fornecedores.

Principais expectativas

- // Existem políticas efetivas, descrevendo todos os aspectos da integridade dos negócios, como subornos, vantagens desonestas, presentes, entretenimento, negociação com parceiros de negócios e conflitos de interesses.
- // A gestão (sênior) demonstra tolerância zero com corrupção, extorsão e fraude dentro da organização.
- // Mantém-se uma política de transações financeiras para garantir o registro adequado de todas as transações financeiras e também para identificar possíveis lavagens de dinheiro.
- // Implementa-se um sistema de gestão de informações privilegiadas.

Boas práticas

- // O fornecedor define limites presentes e brindes.
- // O fornecedor implementa o princípio dos “segregação de funções” (por exemplo, ao colocar informações em um sistema), separação de funções (sem concentração em 1 pessoa), rotação de cargos, etc.
- // Os funcionários são encorajados a compartilhar suas preocupações em caso de má conduta, por exemplo, por meio de um disque denúncia.
- // O fornecedor comunica de forma clara a todos os funcionários as consequências específicas em caso de inconformidade.

Mais exemplos de boas práticas podem ser encontrados na [Bayer Corporate Compliance Policy](#)



Referência:

[U.K. Bribery Act](#)

[U.S. Foreign Corrupt Practices Act \(FCPA\)](#)

Transparency International:
[Business principles for countering Bribery](#)

Concorrência leal

Os fornecedores conduzirão seus negócios de maneira coerente com os princípios de concorrência leal e de acordo com todas as leis antitruste aplicáveis.

Principais expectativas

- // A política de uma empresa é definida pelo fornecedor para o cumprimento das leis de concorrência.
- // É obrigatório o comportamento adequado de todos os funcionários durante a concorrência.
- // Há proibição de:
 - // Discussões ilegais de contratos com concorrentes a respeito da fixação de preços, dos custos ou dos termos ou condições de vendas,
 - // discussões ilegais ou contratos com fornecedores e clientes que restrinjam ou boicotem o comércio ou excluam concorrentes do mercado,
 - // acordos com concorrentes em relação à alocação de mercados ou clientes.

Boas práticas

- // O fornecedor define uma norma empresarial aplicável a todas as organizações afiliadas, traçando as normas mínimas.
- // O fornecedor busca conhecimento e consultoria legais, devido a uma possível complexidade e variedade significativa de requisitos.

Mais exemplos de boas práticas podem ser encontrados na [Bayer Corporate Compliance Policy](#)



Privacidade e propriedade intelectual

Os fornecedores protegerão informações confidenciais e só as usarão de maneira apropriada, além de assegurar a proteção da privacidade e de todos os direitos de propriedade intelectual válidos de todos os colaboradores e parceiros de negócios.

Principais expectativas

- // A política da empresa é implementada pelo fornecedor para proteger clientes, funcionários, parceiros comerciais e até mesmo os dados e a privacidade dos visitantes do website.
- // O fornecedor implementa uma avaliação de risco abrangente para identificar ameaças à privacidade e à propriedade intelectual.
- // As informações confidenciais, de propriedade, privadas ou pessoais não são divulgadas a terceiros sem autorização apropriada, quando necessária, e sempre que houver acordos adequados e de confidencialidade.
- // Precauções tecnológicas e de segurança e medidas organizacionais são implementadas para proteger as informações confidenciais e os direitos de propriedade intelectual contra acessos não autorizados, uso indevido, divulgação, perda ou destruição (por exemplo, firewalls e proteções de senhas padrão do setor).

Boas práticas

- // O fornecedor garante um armazenamento em compartimentos das informações confidenciais armazenadas eletronicamente com base apenas na necessidade de conhecimento.
- // Estrito controle e gestão de direitos de acesso a toda informação confidencial, principalmente em caso de demissão.
- // Consciência de riscos críticos de confidencialidade, como “e-mails de phishing”, discussão ou manipulação de informações com terceiros, principalmente em locais públicos, como feiras, eventos de fornecedores, aeroportos, etc.
- // Remoção de toda informação confidencial antes de descartar um equipamento.
- // Não fazer uso de contas pessoais de e-mail com objetivos comerciais.
- // Consultoria regular especializada em segurança e legislação.

Mais exemplos de boas práticas podem ser encontrados na [Bayer Corporate Compliance Policy](#)



Identificação de preocupações

Os fornecedores asseguram que seus colaboradores contam com a opção de relatar suspeitas ou a existência de atividades potencialmente ilegais no local de trabalho. Qualquer relato deve receber tratamento confidencial. Os fornecedores investigam os relatos e adotam medidas corretivas quando necessário.

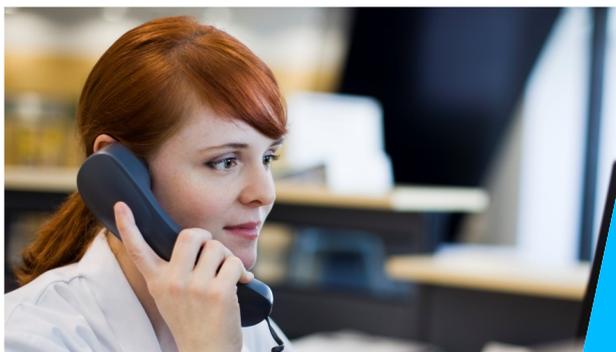
Principais expectativas

- // As linhas de comunicação e os canais de informações são criados para os funcionários pedirem aconselhamento e relatar imediatamente violações ou problemas (... ao gerente, departamento legal, responsável pela conformidade, etc.). Outras opções podem ser, por exemplo, e-mail dedicado ou reunião presencial com supervisores ou aconselhamento interno.
- // Garantem-se o anonimato no âmbito admissível, a confidencialidade adequada e o princípio da não retaliação.

Boas práticas

- // Os funcionários são conscientizados da necessidade de manifestar preocupações, por exemplo, por meio de treinamentos, campanhas de conscientização, etc.
- // Uma linha direta de conformidade é estendida ao público em geral para procurarem aconselhamento e relatarem preocupações de forma anônima (no âmbito admissível) e no idioma local.
- // As preocupações são investigadas por especialistas e, se necessário, tomam-se as medidas adequadas.

Mais exemplos de boas práticas podem ser encontrados na [Bayer Corporate Compliance Policy](#)



Normas para a condução de ensaios clínicos

Espera-se que os fornecedores conduzam ensaios clínicos de acordo com as normas internacionais, as leis e regulamentos nacionais e locais vigentes e observando os mais altos princípios médicos, científicos e éticos, em particular a Declaração de Helsinki.

Principais expectativas

- // Todos os testes são realizados para as normas definidas no acordo que o fornecedor assina com o cliente.
- // O fornecedor possui funcionários qualificados e treinados executando os testes clínicos.
- // O fornecedor mantém um Sistema de gestão de qualidade relevante, por exemplo, BPL, BPF, etc.
- // O fornecedor mantém um Plano de continuidade dos negócios.
- // As equipes de auditoria do cliente obtêm acesso.

Boas práticas

- // Há uma documentação facilmente acessível e compreensiva para os testes clínicos que estão sendo realizados.
- // O fornecedor mantém um sistema de computador validado da forma adequada para as atividades de suporte GxP*.
- // Relatório rápido e completo para os clientes sobre o status dos problemas/problemas em potencial.



Referência:

[ICH-GCP \(International Conference on Harmonization of Technical Requirements for Registration of Pharmaceuticals for Human Use – Good Clinical Practices Guidelines\)](#)

[Declaration of Helsinki](#)

* GxP é um termo geral para diretrizes e regulamentos de qualidade de boas práticas (de algo).

Estas diretrizes são utilizadas em muitos setores, incluindo as indústrias farmacêutica e de alimentos, por exemplo BPL, BPF, etc.”

Bem-estar animal

Quando aplicável aos setores de atuação dos fornecedores, os testes com animais devem ser reduzidos ao mínimo, empregando-se, sempre que possível, alternativas cientificamente válidas e aceitáveis do ponto de vista dos órgãos reguladores.

Principais expectativas

- // Todos os testes em animais são realizados com um alto nível de responsabilidade. Os animais devem ser poupados de qualquer sofrimento desnecessário.
- // Há um compromisso de só realizar testes em animais quando exigido por lei ou, se não for exigido por lei, mas houver justificativa de fundamento científico, o fornecedor assegurará que todos os testes em animais têm uma razão ética e científica.
- // O fornecedor obtém animais de pesquisa de criadores autorizados, que são monitorados pelas autoridades veterinárias relevantes. Pode haver exceções quando, por exemplo, não existirem criadores oficiais, como no caso de agropecuária e peixes, cujos animais podem ser obtidos de fazendas agrícolas e pesqueiros selecionados, se permitido pelos regulamentos específicos.
- // Há um compromisso de aplicar as descobertas científicas mais recentes nas áreas de bem-estar animal e criação animal. Isso inclui alojamento em grupo, se possível, e disponibilização de elementos de enriquecimento, como brinquedos. Cuidadores certificados de animais são responsáveis pelo treinamento dos animais de pesquisa, o que é importante para reduzir seus medos relacionados à manipulação geral e também para melhorar sua cooperação com o experimento.

- // Os critérios de treinamento e elegibilidade são definidos, documentados e seguidos pelo pessoal envolvido com a gestão e o bem-estar animal.
- // O que foi mencionado acima também se aplica aos prestadores de serviços que realizam testes em animais para o fornecedor; as inspeções são realizadas nas instalações dos prestadores de serviço para confirmar a conformidade.

Boas práticas

- // O fornecedor define metas claras para reduzir os testes em animais.
- // O fornecedor investe no desenvolvimento de alternativas (por exemplo, modelos matemáticos, simulações computadorizadas ou crescimento de células isoladas em uma placa de Petri).
- // Existe um incentivo de inovação com estreita colaboração com parceiros (por exemplo, outras empresas e universidades) para reduzir e substituir os estudos em animais nas pesquisas.
- // Há agentes e/ou comitês de bem-estar animal específicos para orientar, monitorar a implementação dos estudos em animais e cooperar com as autoridades.



Referência:

www.animalstudies.bayer.com

[EU Directive 2010/63 on the protection of animals used for scientific purposes](#)

Minerais de conflito

Espera-se que os fornecedores garantam que os produtos fornecidos à Bayer não contenham metais oriundos de minerais ou seus derivados de regiões em conflito que, direta ou indiretamente, financiem ou se beneficiem de grupos armados.

Principais expectativas

- // Há uma declaração transparente do fornecedor com o propósito de garantir uma cadeia de suprimentos livre de regiões de conflito.
- // Os processos são realizados para assegurar procedimentos aceitáveis de auditoria jurídica e de divulgação para identificar se os fornecedores utilizam minerais de conflito.

Boas práticas

- // Existe uma política que define que os processos são realizados para identificar se os fornecedores utilizam minerais de conflito. A política é aprovada e comunicada por escrito a todos os possíveis fornecedores que estejam utilizando minerais de conflito.
- // O fornecedor declarou publicamente sua postura em relação a minerais de conflito e o que fizeram ou estão fazendo para garantir que as normas sejam cumpridas.



Referência:

[OECD Due Diligence Guidance for Responsible Supply Chains of Minerals from Conflict-Affected and High-Risk Areas](#)



Trabalho

Espera-se que os fornecedores protejam os direitos humanos de seus colaboradores e os tratem com dignidade e respeito.

Combate ao trabalho infantil

Não toleramos o trabalho infantil em nossa cadeia de suprimentos. Os fornecedores deverão evitar qualquer tipo de trabalho infantil em suas operações de acordo com as normas básicas da OIT2 (Organização Internacional do Trabalho) e os princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Principais expectativas

- // O fornecedor declara publicamente tolerância zero para trabalho infantil.
- // Existe uma política eficaz para condenar todas as formas de trabalho infantil dentro da organização, em fornecedores e parceiros de negócios.
- // A idade mínima para contratação é definida conforme recomendação da OIT ou pela legislação nacional, valendo a que for mais rigorosa. No caso de trabalho perigoso, normalmente o limite definido pela OIT é de 18 anos.
- // Há a implementação imediata de medidas corretivas responsáveis, sempre que for observado qualquer impacto adverso no bem-estar de crianças.

Boas práticas

- // Os supervisores da empresa fornecedora são treinados para respeitar as disposições relacionadas a trabalhadores jovens, aprendizes e estagiários (por exemplo, regras de horas de trabalho, turnos noturnos, trabalho nos fins de semana e trabalho pesado ou perigoso).
- // O fornecedor implementa suporte financeiro adequado ou outro suporte para possibilitar que crianças de suas comunidades frequentem e permaneçam na escola até atingirem a maioridade.



Referência:

[United Nations Global Compact Principles](#)

[ILO Declaration on Fundamental Principles and Rights at Work](#)

[ILO Conventions No. 138 & No. 182 on Child Labor](#)

[Bayer Child Care Program – Tackling Child Labor in the Seed Supply Chain](#)

* Convenção de idade mínima, 1973; (N.º 138); Convenção sobre as piores formas de trabalho infantil, 1999, (N.º 182)

Trabalho livre

Não toleramos o trabalho escravo, a servidão, o trabalho forçado ou obrigatório nem o tráfico de seres humanos na nossa cadeia de fornecimento.

O trabalho escravo, forçado ou involuntário de reclusos também não é aceito.

Principais expectativas

- // O fornecedor tem uma clara posição referente à proteção dos direitos humanos, assegurando que os trabalhadores celebrem contratos de trabalho livremente, e é contra qualquer tipo de exploração ou escravidão moderna.
- // Os sistemas de horas de trabalho, horas-extras, salários, benefícios, saídas, disciplina e reclamações e os termos e condições do emprego devem ser acordados livremente pelo empregador e também pelo empregado.
- // Não devem ser retidos salários, benefícios, propriedades ou documentos para forçar os funcionários a continuarem trabalhando.
- // O fornecedor não reterá nenhum documento de identificação original de seus funcionários, a menos que requerido pela legislação.
- // Os funcionários devem ser livres para encerrar seus empregos, desde que anunciem em tempo razoável à sua empresa.

Boas práticas

- // A função do departamento de recursos humanos é desenvolver, motivar, reconhecer e recompensar os funcionários e promover um diálogo social.
- // Medidas preventivas, como um sistema justo e ético de práticas de contratação, são aplicadas de modo uniforme, diretamente ou por meio de um recrutador ou outro agente.
- // A empresa fornecedora colabora com seus próprios fornecedores com treinamento, coaching e capacitação, principalmente onde há uma grande presença de trabalhadores migrantes e terceirizados.
- // Existe um programa de monitoramento e denúncia (por exemplo, “linha de apoio ético”) para combater trabalho forçado e escravidão moderna e garantir acesso aos procedimentos de reclamação.
- // A empresa fornecedora participa de iniciativas entre profissionais para eliminar a raiz do problema da escravidão moderna.



Referência:

[UK Modern Slavery Act 2015](#)

[ILO Declaration on Fundamental Principles and Rights at Work](#)

[ILO Conventions No. 29 & No. 105 on forced labor](#)

[Bayer Modern Slavery Position](#)

Diversidade e inclusão

O tratamento igualitário de todos os funcionários será um princípio fundamental da política corporativa dos fornecedores. Tipicamente, o tratamento discriminatório leva em consideração -consciente ou inconscientemente- características irrelevantes de um empregado, tais como raça, nacionalidade, sexo, idade, características físicas, descendência, deficiências, afiliação a sindicatos, religião, status social, condição de gestante, orientação sexual, identidade de gênero, expressão de gênero ou qualquer critério ilegal de acordo com a lei vigente.

Os fornecedores assegurarão que seus colaboradores não sofram qualquer tipo de assédio. A Bayer estimula seus fornecedores a oferecer um ambiente de trabalho inclusivo e favorável e a exercer a diversidade no que diz respeito a seus empregados, assim como às suas decisões na seleção de subcontratados.

Principais expectativas

- // Não há justificativa para tratamento desigual na contratação, remuneração, no acesso a treinamentos, na promoção, na rescisão ou aposentadoria, com base nas características descritas no Código de conduta de fornecedores Bayer.
- // A gerência apoia e encoraja ativamente um ambiente em que todos se sentem livres para expressar sua opinião e onde se respeita e promove a diversidade de valores, crenças, diferenças físicas, etnia, idade, sexo, experiências, modo de pensar, backgrounds, preferências e comportamentos.
- // Os critérios de seleção para as decisões do departamento de recursos humanos são objetivos e transparentes.
- // O fornecedor estabelece medidas para evitar decisões arbitrárias, como testes de gravidez ou outras formas de avaliação médica potencialmente discriminatórias. Há critérios de seleção objetivos e transparentes para todas as decisões do departamento de recursos humanos e os membros da equipe são treinados para evitar discriminação ao exercerem suas funções.

Boas práticas

- // Inclusão é uma prioridade da empresa fornecedora e está vinculada a planejamento estratégico, missão, visão, etc.
- // Há metas específicas e mensuráveis (por exemplo, número de mulheres em posições seniores/superiores de gerência, representação da composição do conselho, etc.) nas unidades de negócios.
- // Existem programas específicos, como centros de assistência infantil e creches. Outros programas, como mentoria e bolsas de estudos, etc., incentivam maior acesso e participação de grupos ou indivíduos sub-representados.
- // O fornecedor tem um comprometimento com a diversidade e a inclusão e coloca isso em prática em todas as fases da contratação (por exemplo, treinando gerentes para saberem como garantir a diversidade e a inclusão na contratação)

Tratamento justo

Os fornecedores oferecerão a seus colaboradores um local de trabalho isento de tratamentos hostis e desumanos, de assédio ou abuso sexual, castigos físicos ou tortura, coerção física ou abuso verbal e qualquer ameaça de tais tratamentos.

Além disso, espera-se que os fornecedores não realizem rescisões de contratos de trabalho de forma desleal ou sem uma clara evidência de que a rescisão do contrato, no que diz respeito ao desempenho no trabalho do empregado, esteja contemplada nas leis vigentes.

Principais expectativas

- // Os direitos e a dignidade de cada indivíduo pertencente à força de trabalho são sempre respeitados.
- // O fornecedor não tolera comportamento que seja ameaçador, abusivo, explorador ou sexualmente coercitivo, incluindo gestos, linguajar e contato físico.
- // Os mecanismos de informação existem e são acessíveis a todos os funcionários (por exemplo, para o supervisor ou as pessoas responsáveis pela conformidade estabelecida/recursos humanos) para relatar abuso mental, físico ou sexual ou qualquer outra infração. As denúncias são levadas a sério e recebem uma investigação imparcial e precisa.

Boas práticas

- // Sempre que possível, são aplicados incentivos comportamentais em vez de ações disciplinares.
- // As ações disciplinares são consistentes com a seriedade do incidente.



Referência:

ILO Conventions No. 100 & No. 111 on
[“The elimination of discrimination in respect of
 employment and occupation”](#)

Horário de trabalho, salários e benefícios

O horário de trabalho dos funcionários dos fornecedores não deve exceder o máximo permitido pela legislação nacional aplicável. A remuneração dos funcionários deve estar de acordo com as leis salariais nacionais aplicáveis e assegurar um padrão de vida adequado.

Salvo disposição em contrário na legislação local, não serão permitidos descontos de salário como medida disciplinar (o que não exclui a responsabilização por danos definida contratual ou legalmente).

Espera-se que os fornecedores ofereçam aos seus empregados salários e benefícios justos e competitivos. Os salários e benefícios deverão ter como objetivo oferecer um padrão de vida adequado aos empregados e suas famílias. Os funcionários dos fornecedores serão pagos pontualmente. Recomenda-se que os fornecedores ofereçam amplas oportunidades de treinamento e educação a seus funcionários.

Principais expectativas

- // Os salários base (não incluindo horas-extras) sempre correspondem pelo menos aos acordos de negociação legais ou coletivos (quando aplicável). Os salários integrais devem ser suficientes para atender às necessidades básicas dos funcionários, cobrindo seus custos básicos de vida.
- // Os funcionários recebem um comprovante de pagamento, indicando os itens de sua compensação, valores exatos de rendimentos, benefícios, incentivos/bônus e outras deduções. Além disso, os salários são pagos pontual e integralmente.
- // Horas-extras são pagas com uma taxa bonificada, conforme definido na legislação nacional ou estabelecido por um acordo de negociação coletiva aplicável.
- // Os funcionários estão autorizados a pelo menos 24 horas consecutivas de descanso a cada 7 dias. Se for exigido que os funcionários trabalhem em um dia de descanso devido a uma necessidade genuína para a continuidade da produção ou do serviço, os funcionários devem receber um período equivalente de descanso compensatório imediatamente a seguir.

Boas práticas

- // A gerência assegura que a base média de funcionários é adequada em tamanho, habilidades e recursos, em princípio, para evitar horas-extras, a menos que ocorram circunstâncias excepcionais. Períodos de pico são planejados de forma que o excesso de horas-extras seja evitado.
- // Existe transparência para todos os funcionários, caso sejam necessárias horas-extras, e referente à remuneração a ser paga por isso.
- // Para os funcionários, o fornecedor implementa programas que ajudem a evitar e a proteger contra doenças e ferimentos no trabalho, e oferece suporte para construir provisões financeiras para aposentadoria, de acordo com a legislação de trabalho e de previdência social local.

Referência:

[ILO International Labour Standards on Working Time](#)

SA 8000

Liberdade de associação

Os fornecedores se comprometerão com a manutenção de diálogo aberto e construtivo com os funcionários e seus representantes. Os fornecedores respeitarão, de acordo com as leis locais, os direitos de seus colaboradores de se associar livremente, afiliar-se a sindicatos de trabalhadores, buscar representação, fazer parte de conselhos de trabalho e se envolver em negociações coletivas.

Os fornecedores não tratarão de maneira desvantajosa aqueles que exercerem papel de representantes dos funcionários.

Principais expectativas

// A gerência sênior respeita o direito dos funcionários de formarem e se juntarem a associações de sua escolha e negociarem coletivamente a seu favor, se permitido por lei.

Boas práticas

// Se viável, os representantes do local de trabalho estão autorizados a concessões de tempo e instalações para realizar reuniões sindicais admissíveis, especialmente uma área de escritório para obter informações e materiais, realizar reuniões, etc.

// O fornecedor não deve impedir o estabelecimento legal de estruturas/comitês de representação independentes para os funcionários, que podem discutir questões específicas, como saúde e segurança e atividades sociais.

// Se legalmente permitido, são firmadas negociações coletivas, quando solicitado por agentes de representação reconhecidos por lei e acordos coletivos concluídos.



Referência:

ILO Conventions No. 87 & No. 98 on “Freedom of association and the effective recognition of the right to collective bargaining”



Saúde, segurança, meio ambiente e qualidade

Espera-se que os fornecedores ofereçam um ambiente de trabalho seguro e saudável e, se aplicável, acomodações seguras e saudáveis e que operem de maneira ambientalmente responsável e eficiente. Os fornecedores integrarão a qualidade a seus processos comerciais.

Requisitos de qualidade

Os fornecedores atenderão a requisitos de qualidade geralmente reconhecidos ou contratualmente definidos, para fornecer produtos e serviços que atendam às necessidades da Bayer de maneira consistente, tenham o desempenho esperado e sejam seguros para o uso ao qual se destinam.

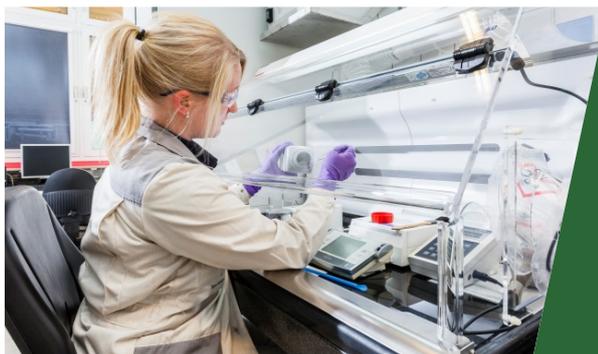
Principais expectativas

- // O fornecedor implementa e mantém um Sistema de Gestão de Qualidade (QMS) adequado aos produtos e serviços fornecidos a seus clientes; um exemplo comum é a série ISO 9001.
- // O fornecedor cumpre com os requisitos legais e regulatórios e as boas práticas reconhecidas internacionalmente e relacionadas a qualidade e segurança no grau adequado e na respectiva área. Além disso, devem atender às altas expectativas de seus acionistas em relação a qualidade, segurança e eficácia de seus produtos e serviços. Quando necessário, devem-se aplicar as seguintes normas: Boas práticas de laboratório (BPL), Boas práticas clínicas (BPC), Boas práticas em farmacovigilância (BPeF), Boas práticas de distribuição (BPD) e Boas práticas de fabricação (BPF).
- // O fornecedor estabelece um comitê/ departamento que atua como órgão de administração de qualidade. As equipes locais de qualidade nas respectivas unidades de negócios, as pessoas encarregadas na região e as funções globais especiais garantem que isso seja realizado.

- // O auditor fiscaliza seu sistema de gestão de qualidade internamente e por meio de órgãos externos e clientes credenciados.
- // O fornecedor assegura que os parceiros comerciais e seus próprios fornecedores também são adeptos dos altos padrões de qualidade.

Boas práticas

- // O fornecedor promove e fomenta inovações em seus produtos e serviços.
- // O fornecedor empenha-se em obter produtos e serviços excelentes e com diferenciais notáveis, definindo processos de negócios eficientes, por exemplo, por meio de uma cultura de excelência operacional (Lean Manufacturing, Six Sigma, Gestão Científica, etc.).



Referência:

[Good Laboratory Practice \(GLP\)](#)
[Good Clinical Practice \(GCP\)](#)
[Good Pharmacovigilance Practice \(GVP\)](#)
[Good Distribution Practices \(GDP\)](#)
[Good Manufacturing Practice \(GMP\)](#)
[ISO 9001](#)

Regulamentos de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade

Os fornecedores cumprirão todos os regulamentos de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente aplicáveis. Todas as permissões, licenças, os registros de informações e restrições necessários serão obtidos, mantidos e estarão sempre atualizados.

Os fornecedores atenderão a seus requisitos operacionais e de apresentação de relatórios.

Principais expectativas

- // Os fornecedores mantêm e atualizam um registro regulatório, estabelecido para gerenciar a adesão aos regulamentos aplicáveis de saúde, segurança e ambientalmente relevantes, que podem ser legislações locais, nacionais e internacionais, ou outros requisitos aos quais a organização está subscrita.
- // As funções e as responsabilidades estão claramente atribuídas para obter, monitorar e manter licenças, permissões e registros aplicáveis. Os negócios, principalmente processos e atividades de produção, são realizados em conformidade com este documento.

Boas práticas

- // Sistemas de gestão são implementados e certificados seguindo as normas comuns do setor, como ISO 14001 ou EMAS (meio ambiente), OHSAS 18001 (saúde ocupacional e segurança), ISO 50001 (sistemas de gestão de energia), etc.
- // Futuras alterações regulatórias estão integradas às revisões da gerência.



Referência:

ISO 14001
ISO 50001
OHSAS 18001
EMAS

Segurança dos produtos

Documentos referentes à todas as substâncias perigosas utilizadas, com todas as informações de segurança relevantes, serão oferecidas pelos fornecedores e fornecidas à Bayer e a terceiros em caso de necessidade legítima.

Principais expectativas

- // Todos os materiais são armazenados com segurança em recipientes adequados, de acordo com suas características de perigo, e identificados/rotulados de forma clara e apropriada.
- // Informações relevantes para a segurança do produto são fornecidas tanto interna como externamente, por exemplo, a clientes, distribuidores e usuários finais.
- // Dados de SSMA (Saúde, segurança e meio ambiente) adequados e atualizados devem ser disponibilizados para todos os materiais, por exemplo, produtos, intermediários e matérias-primas. Deve haver folhas de dados de segurança dos materiais disponíveis para, pelo menos, todos os materiais perigosos manipulados dentro da empresa fornecedora.
- // Todos os funcionários pertinentes são treinados para a manipulação segura de materiais perigosos.
- // São tomadas medidas para garantir a conformidade das unidades de transporte e das embalagens utilizadas para transporte

Boas práticas

- // Os funcionários da empresa fornecedora têm fácil acesso aos documentos de segurança (por exemplo, via sistemas de TI, etc.). Elas estão sempre disponíveis no idioma local.
- // Publicação proativa de informações relevantes de SSMA/folhas de dados de segurança (por exemplo, no website externo) para informar aos clientes e grupos interessados, como centros de informações sobre intoxicação, médicos designados, empresas de transporte, etc.
- // Dados e informações relevantes sobre SSMA também são fornecidos para substâncias não perigosas.
- // São mantidas listas de verificação de carga e descarga para garantir que o produto seja armazenado e transportado de forma segura.



Referência:

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS)
EU Regulation on Classification, Labelling and Packaging of Chemicals (CLP)
Regulation on Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals (REACH)
Toxic Substances Control Act (TSCA)
 Bayer Safety

Saúde e segurança ocupacionais

Os fornecedores protegerão seus funcionários de quaisquer perigos químicos, biológicos e físicos, de tarefas que impliquem esforço físico excessivo no local de trabalho e dos riscos associados com quaisquer elementos de infraestrutura utilizados pelos colaboradores. Os fornecedores terão controles adequados, procedimentos de segurança no trabalho, manutenção preventiva e medidas de proteção técnica para mitigar riscos de saúde e segurança no local de trabalho. Nos casos em que efetivamente não for possível controlar os riscos de maneira adequada, os fornecedores devem prover os empregados com equipamentos de proteção individual. A informação de segurança referente a materiais perigosos -incluindo compostos contidos em materiais intermediários- deverá estar disponível com o fim de educar, formar e proteger os trabalhadores de ameaças. Um ambiente de trabalho seguro e saudável também inclui, no mínimo, água potável, iluminação, temperatura, ventilação e saneamento adequados e, se aplicável, acomodações seguras e saudáveis.

Principais expectativas

- // Um sistema de gestão de riscos abrangente é implementado para identificar e avaliar os perigos (físicos, químicos, biológicos, radiológicos, psicológicos e ergonômicos) para locais de trabalho e atividades relacionadas ao trabalho, incluindo serviços rotineiros ou não. Uma estratégia adequada de redução de riscos é implementada e exposições são controladas de acordo com as normas aplicáveis a ALARP (As Low As Reasonably Practicable - Tão baixo quanto for razoavelmente praticável).
- // Um programa de controle médico baseado nas avaliações de risco do local de trabalho deve ser implementado para identificar condições médicas que podem levar a uma doença ocupacional.
- // Os funcionários são conscientizados e treinados em relação aos riscos do local de trabalho e às medidas de proteção contra exposição a produtos químicos e outros riscos que afetam seu trabalho diário.
- // Um sistema de permissão para trabalhar é mantido para o trabalho com perigos específicos (por exemplo, "trabalhos a quente", trabalhos em alturas, etc.).
- // As atividades, incluindo a gestão eficiente de pessoal externo (principalmente prestadores de serviços), são realizadas com o objetivo de garantir a saúde ocupacional e a segurança nas instalações do fornecedor.

Boas práticas

- // Prioridade das medidas de redução, diminuindo o foco conforme a redução vai sendo encaminhada:
 1. Eliminação de riscos/2. Medidas técnicas/
 3. Fatores organizacionais/4. Equipamento de proteção individual.
- // Treinamento de segurança abrangente, fornecido antes ou durante o processo de ambientação.
- // Iniciativas e programas de promoção da saúde (por exemplo, ergonomia, cursos de promoção da saúde, etc.).
- // Participação dos funcionários nos processos de tomada de decisões relacionadas ao local de trabalho (por exemplo, por meio de comitês de saúde ocupacional e segurança, etc.).
- // Sistema de gestão, de acordo com os princípios OHSAS 18001 definidos.
- // Gestão abrangente dos prestadores de serviços: monitoramento, descrições de trabalho e treinamentos eficientes.

Referência:

OHSAS 18001
Bayer Safety

Segurança de processos

Os fornecedores terão programas de segurança implantados para a operação e a manutenção de suas operações e da produção de bens e serviços, de acordo com as normas de segurança aplicáveis. Os fornecedores solucionarão questões relacionadas com produtos e seus impactos potenciais em todas as etapas do processo produtivo. Em instalações perigosas, os fornecedores realizarão análises de risco específicas e implementarão medidas para prevenir a ocorrência de incidentes, como a liberação de produtos químicos e/ou explosões.

Principais expectativas

- // Os processos de produção são destinados e conduzidos considerando a saúde e a segurança dos funcionários, os interesses da comunidade e o impacto ambiental para garantir a operação segura e um menor potencial de consequências negativas em caso de um evento indesejável (por exemplo, liberação de produtos químicos, derramamentos, explosões, etc.).
- // Instrumentação, detectores e outros equipamentos de monitoramento de segurança do processo são posicionados, recebem manutenção e são calibrados adequadamente para funcionar conforme desejado.
- // Recipientes de contenção, reatores e outros equipamentos de processo são munidos com os dispositivos de segurança adequados, como por exemplo, válvulas de alívio de pressão e corta-chamas.
- // Processos, operações, instalações técnicas e requisitos de manutenção são documentados, como por exemplo, diagramas de distribuição e de instrumentação (P&ID).

- // Dados e informações necessários sobre a segurança do processo devem ficar disponíveis para definir os limites operacionais de segurança e os perigos potenciais de um processo ou material. Gefahren
- // Novos processos ou unidades necessitam de revisões e revalidações de segurança realizadas em intervalos regulares ou após mudanças significativas. Isto é feito por profissionais competentes e documentado; as medidas de segurança definidas são implementadas e mantidas de acordo.

Boas práticas

- // Conceitos inerentes à segurança têm prioridade em relação a outras medidas de segurança.
- // As revisões de segurança do processo são realizadas por um equipe de disciplinas e competências diversas.
- // Há procedimentos de funcionamento para as operações rotineiras e não rotineiras previstas.
- // Implementam-se indicadores e objetivos específicos de segurança e uma política de informação correspondente (por exemplo, redução de acidentes e derramamentos, etc.).



Referência:

Bayer Safety

Prontidão para emergências, informações sobre riscos e treinamento

Informações de segurança relativas a riscos identificados no local de trabalho estarão disponíveis para os colaboradores, que serão devidamente treinados para garantir sua proteção adequada. Os fornecedores identificarão e avaliarão situações de emergência prováveis e potenciais no local de trabalho e minimizarão seu impacto com a implementação de planos de emergência e procedimentos de resposta.

Principais expectativas

- // Um plano de resposta de emergência é implementado, dirigindo-se à gerência (principalmente informação e resposta) de problemas potenciais (por exemplo, desastres naturais, fogo, explosão, etc.) e opera 24 horas por dia e 7 dias por semana. Isto é revisado e atualizado em intervalos regulares e sempre que há uma mudança significativa no local. O plano inclui informar aos clientes o mais rápido possível quando surgirem problemas potenciais ou reais.
- // O equipamento adequado é disponibilizado e são tomadas as medidas para responder em um cenário de emergência (por exemplo, número suficiente de saídas de incêndio, rotas de fuga, equipamento de detecção/combate de incêndios, material de descontaminação, etc.).
- // Alarmes de emergência e sistemas de comunicação são bem conservados e testados fisicamente em intervalos documentados.
- // Treinamentos, simulações e demonstrações são realizados para garantir que todos os funcionários estejam familiarizados com os procedimentos de emergência e saibam como responder no caso de uma emergência.

Boas práticas

- // A preparação de emergência e o plano de resposta do fornecedor abrangem uma grande variedade de cenários, como por exemplo, agitação social, sabotagem, terrorismo, consequências e impacto da geração de eventos em instalações próximas.
- // Existem diretrizes e treinamentos sobre comunicação com as famílias daqueles que podem ser afetados, autoridades governamentais e mídia.
- // O cenário de emergência e os incidentes estão sujeitos a uma análise abrangente da principal causa com medidas identificadas para evitar a recorrência.
- // O fornecedor tem uma abordagem integrada com serviços de emergência externos, por meio de parcerias e alinhamento com os fornecedores de serviços locais ou da comunidade e socorristas do serviço público (por exemplo, corpo de bombeiros local), conforme adequado. As partes compartilham informações proativamente. O plano inclui informar aos clientes o mais rápido possível quando surgirem problemas potenciais ou reais.



Rejeitos e emissões

Os fornecedores terão sistemas instalados para assegurar a segurança no manuseio, movimentação, armazenamento, reciclagem, reutilização ou gestão de rejeitos, emissões para o ar e descarte de água de despejo. Qualquer dessas atividades que possa surtir impacto negativo sobre a saúde humana ou ambiental deve ser adequadamente gerenciada, medida, controlada e solucionada antes do descarte no ambiente. Os fornecedores terão sistemas instalados para prevenir e mitigar derramamentos e liberações acidentais no ambiente.

Principais expectativas

- // Os recursos necessários são alocados para garantir uma gestão eficaz e adequada dos resíduos e das emissões (por exemplo, separação dos resíduos e práticas de armazenamento, principalmente a contenção secundária, se for o caso, rotulagem e documentação, controle de emissão de ar).
- // Mantém-se um inventário atualizado dos resíduos, incluindo águas residuais, e os registros ficam disponíveis para confirmar que os resíduos gerados são descartados de acordo com os regulamentos locais, as permissões específicas e as licenças.
- // Os prestadores de serviços de resíduos externos, as instalações de tratamento de resíduos contratadas e os aterros sanitários são monitorados e avaliados; o destino final dos resíduos é uma instalação de descarte de resíduos aprovada.

Boas práticas

- // São implementados sistemas de gestão ambiental, de acordo com a ISO 14001
- // O fornecedor administra seus resíduos em ordem decrescente de prioridade, conforme a seguir:
 1. Prevenção/2. Minimização/3. Reuso ou recuperação/4. Reciclagem/5. Tratamento e descarte de forma segura e com responsabilidade ambiental.
- // Metas relevantes para o meio ambiente são definidas, monitoradas e documentadas/relatadas (por exemplo, redução ou reciclagem de resíduos, redução das emissões, etc.).
- // Profissionais experientes estão envolvidos na configuração e manutenção de sistemas e medidas de gestão relativas a resíduos e emissões.



Referência:

ISO 14001
EMAS

Conservação de recursos e proteção do clima

Os recursos naturais (p. ex.: água, fontes de energia, matérias-primas) serão usados de forma sustentável. Os impactos negativos sobre o meio ambiente e o clima serão minimizados ou eliminados na fonte ou por meio de práticas como a modificação da produção, da manutenção e dos processos das unidades, substituição de materiais, conservação, reciclagem e reutilização de materiais. Os fornecedores se envolverão no desenvolvimento e uso de produtos que não afetem o clima e processos para reduzir o consumo de energia e emissões de gases do efeito estufa.

Principais expectativas

- // Alguns aspectos da conservação de recursos (por exemplo, matérias-primas e consumo de energia, controle de emissões, etc.) são parte integral da estratégia e da política de meio ambiente da empresa fornecedora.
- // Monitoram-se os consumos de eletricidade e de água.
- // Os objetivos sustentáveis são definidos e as práticas são integradas, visando a conservação dos recursos naturais e evitando o consumo de materiais quando possível.

Boas práticas

- // É implementado um sistema de gestão de energia, de acordo com a ISO 50001.
- // Programas de conscientização dos funcionários são realizados para promover as práticas de conservação.

// Alguns exemplos de boas práticas de conservação:

- // proteção e aumento da natureza e da biodiversidade (por exemplo, reduzindo o desflorestamento, participando das iniciativas de reflorestamento da comunidade, etc.),
- // desenvolvimento e introdução de produtos recicláveis e favoráveis ao clima (por exemplo, considerando todo o ciclo de vida do produto),
- // redução do consumo de água (por exemplo, sistema fechado de resfriamento de água),
- // redução do uso de matérias-primas,
- // redução da energia de combustíveis fósseis,
- // redução das emissões de gases de efeito estufa e obtenção de soluções de carbono neutro,
- // recuperação do calor como medida ecológica para a economia de energia,
- // utilização de prédios ou maquinário com emissões e requisitos de energia reduzidos (por exemplo, Programa LEED),
- // redução das emissões de CO₂ durante o transporte (por exemplo, logística verde),
- // reciclagem de resíduos/objetivo de zero resíduos para aterros,
- // utilização de tecnologia de membrana e outras aplicações para reduzir a poluição das águas.



Referência:

ISO 14001
ISO 50001
LEED

Segurança

Os fornecedores adotarão boas práticas de segurança em toda a sua cadeia de fornecimento. Os fornecedores manterão processos e normas concebidos para assegurar a integridade de cada envio à Bayer desde sua origem até o destino, incluindo todos os pontos intermediários.

Espera-se que os fornecedores implementem as medidas necessárias e apropriadas em suas áreas de responsabilidade para garantir que os produtos da Bayer, seus componentes funcionais ou matérias-primas, assim como o respectivo know-how, não vão parar em mãos de falsificadores ou terceiros e não abandonam a cadeia de fornecimento legal.

Principais expectativas

- // Riscos críticos da cadeia de suprimentos relacionados à segurança são identificados em toda a cadeia de custódia, referindo-se principalmente a furto, mau uso, falsificação, adulteração de produto, contrabando e pirataria, terrorismo, agitação social, etc.
- // Estabelece-se uma política clara para evitar e administrar todo caso suspeito de falsificação.
- // Seguem-se regras correspondentes ao país da marcação de origem, documentação, declarações para os órgãos governamentais locais e a obtenção de licenças do governo.

Boas práticas

- // Existe uma revisão periódica e (re)elaboração de processos para diminuir os riscos relativos à segurança, como por exemplo, redução do número de remessas. O plano inclui informar aos clientes o mais rápido possível quando surgirem problemas potenciais ou reais.
- // Controle de custódia e medidas relevantes, como por exemplo, sistemas de rastreamento.
- // Os fornecedores de serviços logísticos são selecionados com a devida consideração dos aspectos de segurança para providenciarem armazenamento e serviços de transporte com segurança e proteção.





Sistemas de gestão

Espera-se que os fornecedores implementem sistemas de gestão para facilitar o cumprimento das leis aplicáveis e a melhora contínua, conforme as expectativas estabelecidas neste Código de Conduta dos Fornecedores.

Requisitos legais e outros

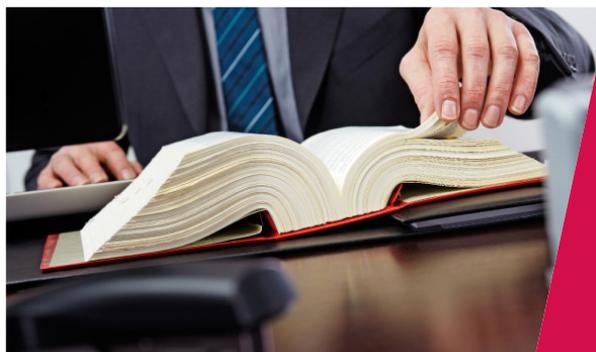
Os fornecedores cumprirão as leis, os regulamentos, acordos definidos em contrato e padrões geralmente reconhecidos aplicáveis.

Principais expectativas

- // Todos os requisitos relevantes são identificados, monitorados, revisados e implementados.
- // Todas as permissões legais (por exemplo, licenças, autorizações, etc.) devem ser mantidas para as operações e regularmente renovadas, se necessário.
- // Problemas de conformidade são identificados de forma precisa, rastreados e solucionados.

Boas práticas

- // Uma metodologia confiável e atualizada é definida e são tomadas medidas para identificar e rastrear requisitos e legislações emergentes (por exemplo, ferramenta de TI, especialista(s) legal(is), adesão à associação industrial, etc.).
- // Define-se um registro abrangente de substâncias com os perigos relacionados e mantêm-se atualizados os requisitos correspondentes (principalmente licenças para operar).
- // São tomadas medidas organizacionais e operacionais para reduzir violações e problemas (por exemplo, ferramentas de TI, restrições operacionais/de acesso, procedimentos operacionais padrão, etc.).



Comunicação de critérios de sustentabilidade para a cadeia de fornecimento

Os fornecedores comunicarão os princípios estabelecidos neste Código de Conduta dos Fornecedores à sua cadeia de fornecimento.

Principais expectativas

- // Uma política de contratação sustentável é implementada, incluindo compromissos e/ou objetivos relacionados a riscos relevantes na contratação e que afetam a empresa fornecedora.
- // As expectativas relacionadas com o acima mencionado são de fato comunicadas dentro da cadeia de suprimentos.

Boas práticas

- // Realiza-se a segmentação de risco do fornecedor com base na sustentabilidade; fornecedores de alto risco são identificados e avaliados (por meio de auditoria ou avaliação) considerando seu desempenho e seus esforços sustentáveis
- // Os resultados da avaliação de sustentabilidade do fornecedor podem ser um critério de seleção e de tomada de decisão durante o processo de contratação (por exemplo, direitos humanos tornam-se um critério de seleção adicional, além de preço, qualidade e prazo de entrega).
- // Os aspectos relevantes para a sustentabilidade são integrados nos contratos ou acordos comerciais com os fornecedores, de forma correspondente
- // Implementa-se um programa de treinamento de compradores e mediadores sobre problemas sociais e ambientais dentro da cadeia de suprimentos.
- // A empresa fornecedora esforça-se continuamente para identificar novas fontes sustentáveis e aperfeiçoar as práticas de sustentabilidade dentro de sua cadeia de suprimentos.



Referência:

[California Transparency in Supply Chains Act](#)

Comprometimento e responsabilidades

Os fornecedores serão estimulados a atender às expectativas estabelecidas neste Código de Conduta dos Fornecedores com a alocação dos recursos adequados.

Principais expectativas

- // As funções e suas respectivas responsabilidades e prestações de contas relacionadas à sustentabilidade devem ser documentadas. Deve ser executada uma revisão regular desta estrutura. As funções e as responsabilidades são comunicadas dentro da organização para garantir que tenham sido compreendidas pelas pessoas afetadas.
- // Recursos humanos e financeiros necessários são implementados para garantir que a sustentabilidade e a responsabilidade social corporativa são respeitadas e promovidas.

Boas práticas

- // A conformidade com os princípios é incorporada nas descrições dos cargos e nas medidas de desempenho.



Gestão do risco

Espera-se que os fornecedores implementem mecanismos para identificar, determinar e gerenciar riscos em todas as áreas tratadas neste Código de Conduta dos Fornecedores e em todas as exigências legais aplicáveis.

Principais expectativas

- // Existe um método para identificar, avaliar e priorizar os negócios, a reputação e os riscos legais associados com as expectativas e os requisitos sustentáveis, conforme se relacionam a situações operacionais normais e inesperadas.
- // Os resultados da avaliação de riscos são documentados com exatidão, armazenados e comunicados de forma clara.

Boas práticas

- // As avaliações de risco são realizadas com a consulta significativa das partes interessadas (por exemplo, dentro da organização, entre especialistas treinados com competência ou consultores terceirizados).
- // A responsabilidade pela gestão dos processos de avaliação de riscos é documentada de forma específica e divulgada.
- // A gestão de riscos e o desempenho sustentável formam uma parte integral de boas práticas de compras e suprimentos.



Documentação

Espera-se que os fornecedores criem documentação adequada para demonstrar que compartilham os princípios e valores expressos neste Código de Conduta dos Fornecedores. A documentação pode ser analisada pela Bayer, mediante acordo com os fornecedores.

Principais expectativas

// Implementa-se um sistema de documentação adequado, por exemplo, políticas de inclusão, manuais, procedimentos, registros, como por exemplo, descobertas da auditoria, registros de ferimentos e enfermidades, benefícios dos funcionários em geral e informação de salário mínimo, inspeções pelos órgãos de regulamentação, reclamações de funcionários, avaliações de desempenho, etc. As informações documentadas só podem ser compartilhadas se estiverem alinhadas com as disposições antitruste aplicáveis.

Boas práticas

- // A documentação atende às normas de qualidade predeterminadas e implementadas de forma clara em termos de precisão, verificação e armazenamento.
- // Os sistemas de gestão relevantes para SSMA, como ISO 14001, OHSAS 18001, etc., podem orientar como implementar, administrar, controlar e auditar documentos, além dos tipos de documentação necessários.



Treinamento e competência

Os fornecedores estabelecerão medidas de treinamento adequadas para transferir para seus administradores e funcionários, em nível apropriado, o conhecimento do conteúdo deste Código de Conduta dos Fornecedores, as leis, os regulamentos e os padrões geralmente reconhecidos aplicáveis.

Principais expectativas

- // O treinamento orientado a riscos é realizado para que a equipe, os funcionários e a gerência obtenham um nível adequado de conhecimento, habilidades e capacidades para abordar todas as áreas de expectativas relacionadas com sustentabilidade e também todos os regulamentos e as normas aplicáveis.
- // Os programas de treinamento incluem resultados adequados e relevantes da avaliação dos riscos e as potenciais consequências de se afastar de procedimentos e expectativas operacionais especificados.

Boas práticas

- // O treinamento é revisado periodicamente para aperfeiçoar o design e a entrega e para incorporar sugestões de feedback.
- // Funcionários recém-qualificados e transferidos recebem o treinamento de acordo com os requisitos do programa
- // O planejamento de progresso e sucessão dos funcionários considera a importância do desempenho individual e em grupo e a conscientização relacionada aos princípios.



Melhoria contínua

Espera-se que os fornecedores melhorem continuamente seu desempenho de sustentabilidade com a adoção de medidas adequadas.

Principais expectativas

- // A gerência implementa programas estratégicos, além de objetivos e planos de ação para todos os aspectos relevantes da sustentabilidade.
- // O desempenho é monitorado e os programas e as metas são atualizados e comunicados regularmente.
- // As revisões regulares da gestão são realizadas para desencadear um processo de melhoria contínua.

Boas práticas

- // Sistemas de gestão certificados, como ISO 14001 e OHSAS 18001, são implementados e geridos.
- // O fornecedor compara e parametriza periodicamente, na medida legalmente admissível, o desempenho da sustentabilidade em relação a homólogos semelhantes do setor para identificar as melhores práticas aplicáveis.
- // O fornecedor realiza avaliações de sustentabilidade internas e regulares com o objetivo de garantir a melhoria contínua. Isto é feito, por exemplo, por membros da Together for Sustainability (TfS - Unidos pela sustentabilidade) e das Pharmaceutical Supply Chain Initiatives (PSCI - Iniciativas da cadeia de distribuição farmacêutica).





Bayer AG
Aprovisionamento
51368 Leverkusen, Alemanha
www.bayer.com

